CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

PARECER COREN-SP GAB Nº 015 / 2011

Assunto: Coleta de escamas ungueais.

1. Do fato

Solicitado parecer por auxiliar de enfermagem sobre a realização de coleta de escamas ungueais por profissional de nível médio.

2. Da fundamentação e análise

As unhas têm diversas funções dentre as quais destacam-se apreender e manejar objetos, proteger o tecido da ponta dos dedos, além de refletir, por meio de suas alterações, doenças e condições graves cutâneas ou mesmo internas.[1]

Infecções fúngicas nas unhas são denominadas onicomicoses são causadas por leveduras, dermatófitos ou fungos filamentos não-dermatófitos, constituindo uma das principais causas de enfermidades ungueais. Podem ser transmitidas de forma direta, por contato pessoa a pessoa, ou indiretamente, por roupas de cama, vestuários, calçados e utensílios contaminados.[1]

As onicomicoses podem apresentar diferentes formas clínicas, variando de acordo com a via de entrada do fungo na unha, sendo classificadas conforme a localização, extensão do comprometimento e coloração. Dessa maneira, podem ser classificadas em onicomicose subungueal distal e lateral, onicomicose subungueal proximal, onicomicose superficial branca e onicodistrofia total ou parcial.[1]

A fim de determinar os agentes responsáveis pela onicomicose é necessário o exame direto, o qual envolve a observação de estruturas fúngicas e o cultivo com identificação do fungo, com base na observação de aspectos morfológicos da cultura e, em alguns casos, realização de provas bioquímicas adicionais.[1]

Para tanto, a coleta da amostra é uma etapa importante para o estabelecimento do diagnóstico correto. Deve ser obtida amostra adequada em quantidade e qualidade, sendo que a unha deve ser submetida a um processo de higienização com água e sabão ou álcool a 70%, procedimento que visa minimizar o desenvolvimento de microrganismos contaminantes que podem ser confundidos com os agentes etiológicos da onicomicose.[1] Na Tabela 1 são descritos os principais métodos de coleta de exame de acordo com o tipo de onicomicose.

Tabela 1. Coleta de escamas ungueais de acordo com os aspectos clínicos da lesão

Forma Clínica	Coleta
Onicomicose subungueal distal e lateral	Realizada com bisturi de ponta fina por baixo da lâmina ungueal, retirando o material existente entre a zona sã e a afetada.
Onicomicose superficial branca	Obtida da superfície externa da lâmina ungueal mediante raspado intenso da zona afetada.
Onicomicose subungueal proximal	Deve-se fazer um raspado ao nível da lâmina externa da unha e progressivamente abrir um orifício em profundidade para se realizar a coleta da amostra.
Lesões com paroníquia	O exsudato é coletado com auxílio de swab e ou realizado raspado por debaixo da região periungueal, ou ambos.
Onicomicose distrófica total	As amostras são retiradas da região superficial e subungueal da unha; se houver exsudato também deve ser coletado.

Fonte: Lima KM, Rêgo RSM, Montenegro F. Diagnósticos Clínicos e Laboratoriais das Onicomicoses. NewsLab 2007; 83: 184-96.[1]

De acordo com o artigo 11º da Lei nº 7498/1986[2], compete ao Enfermeiro:

> ***" Art. 11º -*** *O Enfermeiro exerce todas as atividades de enfermagem, cabendo-lhe:*
>
> *I - privativamente:*
>
> ...
>
> *c) planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação*

dos serviços da assistência de Enfermagem;

...
i) consulta de Enfermagem;

j) prescrição da assistência de Enfermagem;
...
m) cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas;
...”

(grifo nosso)

3. Da Conclusão

Diante do exposto, tem-se que a coleta de escamas ungueais poderá ser delegada ao Auxiliar ou Técnico de Enfermagem devidamente capacitados para a realização do procedimento, mediante avaliação prévia do paciente pelo Enfermeiro, o qual determinará a complexidade de sua realização e ou assumir o procedimento.

Destaca-se que a Enfermagem deve sempre fundamentar suas ações em recomendações científicas atuais e realizar seus procedimentos mediante a elaboração efetiva do Processo de Enfermagem, previsto na Resolução COFEN nº 358/2009[3].

Ressalta-se ainda, que é recomendável a existência de protocolo institucional para esse fim com o objetivo de padronizar os cuidados a serem prestados ao paciente submetido a exames, como a coleta de escamas ungueais, com a finalidade de garantir assistência de enfermagem segura, sem riscos ou danos ao cliente causados por negligência, imperícia ou imprudência (artigo 12 do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem)[4].

É o nosso parecer.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

São Paulo, 15 de Março de 2011.

Enfª Daniella Cristina Chanes
COREN-SP 115.894

Enfª Mirela Bertoli Passador
COREN-SP 72.376

Revisão Técnico-Legislativa

Enf. Claudio Alves Porto
COREN-SP 2.286

Enfª Regiane Fernandes
COREN-SP 68.316

Referências

1. Lima KM, Rêgo RSM, Montenegro F. Diagnósticos Clínicos e Laboratoriais das Onicomicoses. NewsLab 2007; 83: 184-96.
2. Brasil. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: http://site.portalcofen.gov.br/node/4161
3. COFEN. Resolução nº 358/2009, dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: http://site.portalcofen.gov.br/node/4384.
4. COFEN. Resolução nº 311/2007, aprova a reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: http://site.portalcofen.gov.br/node/4394.